

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

Os contratos futuros de ações americanas recuam nesta terça-feira (14), após a sessão positiva da véspera. O movimento ocorre em meio à renovação dos temores sobre as relações comerciais entre Estados Unidos e China.

Os futuros do Dow Jones caem 284 pontos, ou 0,60%, enquanto os do S&P 500 recuam 1,00% e os do Nasdaq 100 perdem 1,30%.

A queda ocorre após Estados Unidos e China passarem a cobrar novas tarifas portuárias sobre os navios cargueiros um do outro, intensificando as tensões na disputa comercial entre as duas maiores economias do mundo. A Bloomberg News também informou que Pequim impôs sanções a cinco subsidiárias americanas do grupo sul-coreano Hanwha Ocean Co.

As perdas de hoje interrompem o forte rali de segunda-feira (13), quando o presidente Donald Trump pareceu reduzir as preocupações sobre o conflito comercial com Pequim.

Na sessão anterior, o S&P 500 e o Dow Jones haviam avançado mais de 1,00%, com o primeiro registrando seu maior ganho diário desde 27 de maio. O índice também recuperou mais da metade das perdas da sexta-feira anterior. O Dow teve seu melhor desempenho desde 11 de setembro, encerrando uma sequência de cinco quedas consecutivas e recuperando cerca de dois terços das perdas acumuladas na semana passada.

A taxa do Treasury de 10 anos recua 2 pontos base, a 4,02%. O ouro sobe e atinge novo recorde, cotado abaixo de US\$ 4.191,00 por onça-troy, enquanto o dólar avança 0,10% frente a uma cesta ponderada de moedas. No mercado de criptoativos, o Bitcoin recua 3,20% nas últimas 24 horas.

Os preços do petróleo caem mais de 1,50% nas negociações iniciais, à medida que as tensões comerciais entre EUA e China voltam a alimentar a incerteza e pesam sobre as perspectivas de demanda global. O Brent e o WTI recuam 1,70%, cotados a US\$ 62,26 e US\$ 58,06 por barril, respectivamente.

As bolsas europeias operam em queda nesta terça, revertendo o otimismo que marcou o início da semana, em meio ao risco de uma nova escalada na disputa comercial entre Estados Unidos e China.

Ontem, Ibovespa fechou em alta de 0,78%, aos 141.783 pontos. O dólar encerrou em queda de 0,75%, a R\$ 5,46, enquanto as taxas de juros recuaram ao longo de toda a curva.

China: Em setembro, o comércio exterior acelerou em termos anuais, com exportações e importações acima do esperado. As exportações cresceram 8,3% em relação ao ano anterior (ante 4,4% em agosto), enquanto as importações avançaram 7,4% (ante 1,3%). Em termos mensais, as exportações recuaram levemente (-0,1%), e as importações aumentaram 4,7%. O superávit comercial somou US\$ 90,4 bilhões, abaixo dos US\$ 102,3 bilhões de agosto.

Por destino, as exportações chinesas para os Estados Unidos, África e América Latina cresceram em setembro, enquanto caíram para a ASEAN, Japão e União Europeia. As importações subiram para a maioria dos parceiros comerciais, exceto os EUA. As vendas para os EUA recuaram 27% em base anual, enquanto as destinadas à UE aumentaram 14,2%. Entre os emergentes, as exportações para a África dispararam 56,4%, e as importações provenientes de diversos países em desenvolvimento também avançaram.

Por categoria, os embarques de metais e produtos tecnológicos aumentaram em setembro, enquanto os de automóveis, têxteis e itens ligados à construção diminuíram. As exportações de chips subiram 32,7% e as de minérios de terras raras avançaram 97,1%, impulsionadas pelos preços mais altos. Do lado das importações, houve alta expressiva de minérios e produtos agrícolas, com destaque para o minério de ferro, cujo valor importado cresceu 13,4%. As importações de petróleo e automóveis continuaram em queda, refletindo preços mais baixos e demanda ainda moderada.

China: A China impôs sanções a cinco unidades norte-americanas da Hanwha Ocean Co., gigante sul-coreana de transporte marítimo, após a empresa colaborar com investigações dos EUA sobre o setor marítimo chinês. A decisão, vista por Pequim como uma defesa de sua soberania, aprofunda as tensões entre as duas maiores economias do mundo e pressiona Seul a equilibrar sua posição entre Washington e Pequim. O mercado reagiu de imediato: as ações da Hanwha caíram 6,2%, enquanto empresas chinesas de construção naval registraram ganhos.

O episódio ocorre em meio à escalada do protecionismo global, com os EUA ampliando restrições à tecnologia chinesa e ameaçando novas tarifas. A disputa marítima se soma à guerra comercial em curso, em um setor estratégico que movimentou mais de 80% do comércio mundial.

## Preços de Ativos Selecionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	14-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,47	-4	-14	-78	-49
	Tesouro EUA 10 anos	4,00	-3	-15	-57	-10
	Juros Futuros - jan/26	14,89	0	0	-53	224
	Juros Futuros - jan/31	13,67	-2	25	-178	88
	NTN-B 2026	10,20	10	40	219	337
NTN-B 2050	7,38	1	13	-8	89	
Renda Variável	MSCI Mundo	981	0,9%	-0,4%	16,6%	15,1%
	Shanghai CSI 300	4.539	-1,2%	-2,2%	15,4%	16,8%
	Nikkei	46.847	-2,6%	4,3%	17,4%	18,3%
	EURO Stoxx	5.522	-0,8%	-0,1%	12,8%	10,4%
	S&P 500	6.655	1,6%	-0,5%	13,1%	14,4%
	NASDAQ	22.695	2,2%	0,2%	17,5%	23,7%
	MSCI Emergentes	1.353	-0,9%	0,5%	25,8%	16,7%
	IBOV	141.783	0,8%	-3,0%	17,9%	9,1%
	IFIX	3.570	-0,2%	-0,5%	14,6%	11,0%
	S&P 500 Futuro	6.634	-0,9%	-1,6%	8,8%	9,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	14-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,41	0,1%	1,7%	-8,4%	-3,4%
	Yuan/ US\$	7,14	0,1%	0,3%	-2,2%	1,0%
	Yen/ US\$	152,02	-0,2%	2,8%	-3,3%	1,9%
	Euro/US\$	1,16	-0,1%	-1,5%	11,6%	5,6%
	R\$/ US\$	5,47	-1,0%	2,7%	-11,5%	-2,6%
	Peso Mex./ US\$	18,47	-0,6%	0,9%	-10,5%	-4,2%
Peso Chil./ US\$	958,84	-0,1%	-0,4%	-3,6%	3,8%	
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	58,2	-2,1%	-6,6%	-18,8%	-22,9%
	Cobre	496,8	-3,4%	2,3%	23,4%	10,5%
	BITCOIN	110.616,5	-4,5%	-3,5%	18,0%	75,6%
	Minério de ferro	107,3	0,8%	1,9%	3,6%	0,8%
	Ouro	4.130,2	0,5%	7,0%	57,4%	55,5%
	Volat. S&P (VIX)	21,7	13,8%	33,0%	24,8%	5,9%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	81,7	0,0%	4,8%	-17,4%	-31,1%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	29,2	1,4%	-5,9%	29,6%	3,0%
	Frete marítimo	2.144,0	10,7%	0,5%	115,0%	18,5%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Volume de serviços M/M	Aug	0.1%		0.3%
9:00	BZ	Volume de serviços A/A	Aug	2.5%		2.8%
22:30	CH	PPI A/A	Sep	-2.3%		-2.9%
22:30	CH	CPI A/A	Sep	-0.2%		-0.4%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

## Indicadores do dia anterior

Não houve divulgação de indicadores relevantes